

economia

Ibovespa recua mais de 2% após decisão do Fed, aos 184 mil pontos

Tom mais conservador do Federal Reserve também influenciou o dólar, que fechou a R\$ 5

/ MERCADO FINANCEIRO

Mais inclinado a perdas do que a ganhos desde a abertura, o Ibovespa estendeu na quarta-feira a série negativa pela sexta sessão, em que flutuou mais de 4 mil pontos entre os extremos do dia, da mínima (184.504,18) à máxima (188.709,96). No meio da tarde, a correção se acentuou com a decisão sobre juros do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) e a entrevista coletiva posterior, com o presidente da instituição, Jerome Powell, em que ressaltou o fortalecimento da perspectiva para a inflação, no curto prazo.

Por outro lado, Powell reconheceu, também, que levar a inflação para a meta de 2% "rapidamente" poderia afetar o emprego, a outra ponta do mandato dual do Fed.

Conforme esperado, o comitê de política monetária (FOMC, na sigla em inglês) do Fed decidiu no período da tarde da quarta-feira manter a taxa de juros de referência nos EUA na faixa de 3,50% a 3,75% ao ano, com apenas um voto dissidente.

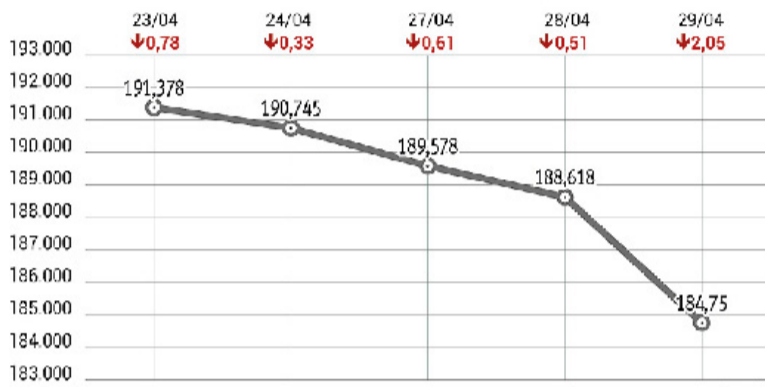
Na comunicação do Fed e de Powell, ficaram evidentes os receios da instituição quanto à situação no Oriente Médio e os respectivos efeitos sobre a inflação

e a perspectiva para os juros na maior economia do mundo. Assim, o Ibovespa, que já operava em baixa desde cedo, aprofundou perdas antes de outra aguardada decisão e comunicação, a do Copom sobre a Selic, no período da noite. Ao fim, o índice da B3 marcava 184.750,42 pontos, em baixa de 2,05%, agora no menor nível desde 30 de março.

Considerando a mais recente máxima histórica intradia e de fechamento do Ibovespa em 14 de abril, houve apenas um ganho posterior (alta de 0,20% em 20 de abril) na sequência de 10 sessões, o que inclui a de hoje. Desde o último pico histórico, há 15 dias, o índice recua quase 14 mil pontos, considerando níveis de fechamento. Em percentual, a perda desta quarta-feira foi a maior desde 20 de março, então em baixa de 2,25%. O giro da sessão de hoje foi a R\$ 29 bilhões. Na semana, o Ibovespa cai 3,14% e, no mês, cede 1,45%, moderando o ganho do ano a 14,66%.

Além do aspecto geopolítico que implica um grau maior de incerteza para inflação e juros, a quarta-feira reservou também, no front doméstico, nova leitura sobre a geração de vagas formais no mercado de trabalho do Brasil, que ainda mostrou resiliência e solidez, em março. Dessa

Fechamento



Volume R\$ 29,080 bilhões

forma, ponderando a comunicação do Federal Reserve e de seu presidente, Jerome Powell, sobre a perspectiva para inflação e juros, de um lado, e de outro a leitura sobre o Caged, os investidores em ações na B3 reforçaram a cautela do meio para o fim da tarde, antes da deliberação e do comunicado da noite do Copom.

Neste contexto de incerteza, a forte alta de Petrobras (ON +3,16%, PN +3,03%) na sessão, mais uma vez alinhada ao petróleo - com avanço de quase 6% para o Brent em Londres -, não foi o suficiente para mitigar o efeito negativo de Vale ON, que caiu 5,87%, e também das ações dos bancos, que chegaram a 3,68% de baixa em BB ON no fecha-

mento. Na ponta ganhadora do Ibovespa, além dos dois papéis de Petrobras, destaque também para Braskem (+5,55%), Hypeira (+3,27%) e Prio (+3,07%). No lado oposto, além de Vale, apareceram WEG (-6,75%), Magazine Luiza (-5,39%) e Cogna (-5,19%).

O comunicado mais conservador do Fed e, sobretudo, os sinais de que o conflito entre Estados Unidos e Irã está longe de terminar adicionaram um viés mais cauteloso para os operadores do mercado financeiro, com o dólar ganhando força globalmente.

Por fim, o segmento à vista da moeda norte-americana fechou em alta de 0,39%, a R\$ 5,0018 nesta quarta-feira.

Texto-base do regulamento do IBS é aprovado

/ IMPOSTOS

O Conselho Superior do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) aprovou, na segunda-feira, por unanimidade, o texto-base do regulamento do tributo. Documento deve orientar as administrações tributárias e os contribuintes sobre o funcionamento e a aplicabilidade do IBS.

O novo imposto, compartilhado entre Estados e municípios, foi criado no âmbito da reforma tributária e regulamentado pelas leis complementares nº 214, de 2025, e nº 227, de 2026.

A votação ocorreu durante a 4ª reunião extraordinária do Comitê Gestor do IBS, conduzida pelo presidente Flávio César. A secretária da Fazenda, Pricilla Santana, representante do Rio Grande do Sul no comitê, compareceu ao encontro. O documento será publicado na quinta-feira, em conjunto com a Receita Federal, responsável pela elaboração do regulamento da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), relativa aos tributos federais.

Os regulamentos do IBS e da CBS possuem uma parte de texto comum, ou seja, terão várias regras iguais, mas se diferenciarão nas especificidades de cada imposto. O IBS foi criado para substituir dois tributos atuais: Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), cobrado pelos estados; Imposto sobre Serviços (ISS), cobrado pelos municípios.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	48,96	+3,03%
Cosan S.A.	4,95	-4,44%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,88	-3,51%
Vale S.A.	79,44	-5,87%
Cogna Educacao S.A.	2,74	-5,19%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oi S.A.	0,11	-15,38%
Recrusul SA Pfd	0,63	-11,27%
MRS Logistica SA Pfd Class B	36,50	-8,75%
Nordon Industrias Metalurgicas S.A.	2,07	-8,41%
OSX Brasil S.A.	1,42	-8,39%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	48,96	+3,03%
Cosan S.A.	4,95	-4,44%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,88	-3,51%
Vale S.A.	79,44	-5,87%
Cogna Educacao S.A.	2,74	-5,19%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-2,83%
Petrobras PN	+2,9%
Bradesco PN	-2,91%
Ambev ON	-2,13%
Petrobras ON	+3,11%
MBRF SA ON	-3,87%
Vale ON	-5,85%
Itausa PN	-2,92%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul	
Índices em %	Dow Jones -0,57	Nasdaq +0,04	FTSE-100 -1,16	Xetra-Dax -0,27	FTSE(Mib) -0,51	S&P/ASX -0,27	Kospi +0,75
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,39	Ibex -0,74	Nikkei -1,02	Hang Seng +1,68	BYMA/Merval -1,07	Xangai +0,71	Shenzhen +1,66